Governança da saúde pública no contexto da Rota Bioceânica

Autor(res)

Giselle Marques
Heloisa Marques Corrêa Bezerra De Araujo
Natália Marques Ferreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

Segundo Kickbusch (2006) a saúde global transcende as fronteiras nacionais e os governos e exige ações sobre as forças e os fluxos globais que determinam a saúde das pessoas. O objetivo desse estudo foi investigar os desafios de saúde decorrentes da efetivação das rotas bioceâncias, em especial aquela que cruzará o pantanal sul-mato-grossense cuja fragilidade ambiental e social é inegável. A metodologia envolveu revisão de literatura com a busca de artigos científicos e obras publicadas sobre governança global; saúde; fronteira e análise documental. Concluiu-se que deve partir dos poderes públicos instituídos a formulação de políticas públicas que extrapolem as instituições, regras e os processos formais, contemplando organizações não governamentais e intergovernamentais voltadas à solução, dentre outros, dos seguintes problemas: acesso aos serviços de saúde; vigilância focada na prevenção e promoção da saúde; planejamento e gestão; construção de regras claras com financiamento confiá

Objetivo

O objetivo desse estudo foi investigar os desafios de saúde decorrentes da efetivação das rotas bioceâncias, em especial aquela que cruzará o pantanal sul-mato-grossense cuja fragilidade ambiental e social é inegável.

Material e Métodos

A metodologia envolveu revisão de literatura com a busca de artigos científicos e obras publicadas sobre governança global; saúde; fronteira. Além disso, foram analisados documentos publicados pelos governos do Brasil, Paraguai e o Chile, dentre os quais: boletim epidemiológico publicado pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Brasil; Boletines Epidemiológicos Semanales (BES), com dados sobre doenças transmissíveis (como dengue, chikungunya, influenza) e outros agravos publicados pela Dirección General de Vigilancia de la Salud (DGVS), vinculada ao Ministerio de Salud Pública y Bienestar Social (MSPBS). Documentos publicados pelo Departamento de Epidemiología, ligado ao Ministerio de Salud (MINSAL) do Chile e pelo Instituto de Salud Pública (ISP), que apoia com análises laboratoriais e vigilância específica (como influenza e COVID-19).

Resultados e Discussão

Os estudos de Macedo et al (2025) evidenciaram que a prevenção efetiva em saúde requer políticas articuladas e

sustentáveis, capazes de integrar dimensões técnicas, éticas e sociais, assegurando condições dignas de trabalho e fortalecendo a vigilância em saúde como eixo estratégico da proteção coletiva. Ao analisar os tipos e a finalidade dos acordos de integração de atenção à saúde que ocorrem em regiões de fronteiras internacionais. Santos-Melo (2018) concluíram que estes adquirem maior consistência quando seu embasamento se alicerça em análises sobre as estratégias de gestão quanto à infraestrutura e às políticas governamentais, dependendo fortemente do envolvimento dos atores locais no processo de integração. Dentre os problemas ambientais e de saúde estudados, Floriano et al (2023) destacaram a segurança para pessoas e veículos, decorrentes da qualidade do sono dos caminhoneiros classificada como intermediária, necessitando de intervenções e soluções para a prevenção da ocorrência

Conclusão

Concluiu-se que deve partir dos poderes públicos instituídos a formulação de políticas públicas que extrapolem as instituições, regras e os processos formais, contemplando organizações não governamentais e intergovernamentais voltadas à solução, dentre outros, dos seguintes problemas: acesso aos serviços de saúde; vigilância focada na prevenção e promoção da saúde; planejamento e gestão; construção de regras claras com financiamento confiável.

Referências

BARBOSA, Dayse Vieira Santos; BARBOSA, Nelson Bezerra; NAJBERG, Estela. Regulação em Saúde: desafios à governança do SUS. Cadernos Saúde Coletiva, v. 24, n. 1, p. 49-54, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cadsc/a/487tjCDYTQhNFdM7wnsYgDd/?lang=pt, acesso em 10 set 2025.

CHILE. Departamento de Estadísticas e Información de Salud (DEIS), Ministério da Saúde do Chile — site institucional com estatísticas de saúde (inclusive vigilância epidemiológica). Disponível em: https://deis.minsal.cl/, acesso em 09 set 2025.

DA CUNHA, Inara Pereira et al. Vigilância em saúde do trabalhador migrante no Corredor Rodoviário Bioceânico. Interações (Campo Grande), p. e2514207-e2514207, 2024. Disponível em: https://multitemasucdb.emnuvens.com.br/interacoes/article/view/4207, acesso em 14 set 2025.